



**Relato de uma experiência no compartilhamento de fundamentos de
Agroecologia com os estudantes de uma escola na Guiné Bissau**

*Report of na experience in sharing agroecology basics with students of a school
in guinea Bissau*

SCHAFFER, Tymoteo¹; SCHAFFER, Agnes Caroline Silva Bachmann²; de SÁ,
Pedro Gabriel³

1,3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, Campus Planaltina, DF.

Graduação: superior de Tecnologia em Agroecologia tymeagnes@hotmail.com ;

pedrogabriel888@gmail.com; 2 Graduação em Pedagogia pela Universidade de Brasília (2014)
atchuagnes@yahoo.com.br.

Resumo

A Guiné Bissau, localizada na costa ocidental do continente africano é considerado um dos países mais pobres do mundo. O presente registro relata as experiências de um graduando do curso de tecnologia em Agroecologia do IFB, Campus Planaltina, junto aos estudantes da Escola Campos Irmãos, no vilarejo de Quebo, na região sul da Guiné Bissau. Durante a viagem de dois meses ao país o autor, através de aulas, oficinas e trabalhos práticos no espaço físico da Escola Cristã Campos Irmãos compartilhou conhecimentos em bases agroecológicas, pouco conhecidos naquela região. Esta instituição escolar já desenvolve o projeto Campos Irmãos na área agropecuária para os estudantes. Todavia devido à falta de profissionais especializados este segmento não tem se desenvolvido de forma abrangente. Deste modo, foi proposto alavancar, através das atividades desenvolvidas durante a estadia do autor, a implementação práticas agroecológicas na escola.

Palavras-Chave: Educação; África; Quebo.

Abstract: Guinea Bissau, is located on the western coast of Africa, is considered one of the poorest countries in the world. This record describes the experiences of an undergraduate in technology in Agroecology of IFB, Planaltina Campus, with students of Campos Irmãos School in the village of Quebo in southern Guinea Bissau region. During a two months trip to Guinea through classes, workshops and practical work in the physical space of the Campos Irmãos Cristian School the author shared agroecological knowledge bases not well known in the region. This educational institution is already developing the Campos Irmãos project for students in the agricultural area. However, due to the lack of specialized professionals this segment has not developed comprehensively. Thus, it was proposed implementing



agroecological practices in the school through the use of the activities developed during the author's stay.

Keywords: Education; África; Quebo;

Contexto

A experiência ocorreu em Quebo, um das maiores vilas da Região de Tombali, sul da Guiné-Bissau, país localizado na África Ocidental durante os meses de dezembro/2014 a fevereiro/2015 com o objetivo de compartilhar conhecimentos e experiências agroecológicas vivenciadas pelo autor no curso de Agroecologia no IFB-Planaltina aos jovens (em sua maioria do sexo masculino e de idade média de 16 a 30 anos pertencentes a etnia Fula e Balanta) da Escola Cristã Campos Irmãos, instituição confessional fundada em 2003 por missionários cristãos brasileiros em Quebo.

Descrição da Experiência

A Guiné-Bissau é um país muito pobre, situado na costa oeste do continente africano, faz divisa com o Senegal ao norte e nordeste, com a Guiné-Conacri ao sul e sudeste e com o oceano atlântico ao oeste. A língua oficial do país é o Português, mas somente 15% da população falam o idioma, a língua usada pela maioria é o Criolo da Guiné-Bissau e as línguas nacionais. (The World Bank 2015).

Quando adolescente o autor residiu na Guiné-Bissau com seus pais (que vivem ali até o presente momento trabalhando como missionários) durante sete anos. No período de 07/12/2014 a 26/02/2015 foi realizada uma viagem de retorno a este país com o intuito de visitar os familiares coordenadores de projetos de educação, saúde e agropecuária, realizados a mais de dez anos na região sul do país. E também compartilhar, com os participantes dos projetos, conhecimentos construídos como estudante ao longo do curso de agroecologia.



Durante esse período foi possível lecionar na escola nas turmas mais avançadas (de 7º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio) sobre a importância da preservação da natureza, valorização dos conhecimentos tradicionais, aulas sobre melhoramento dos solos e de adubação verde.

O autor realizou com os alunos da escola uma horta comunitária, onde pôde ensinar receitas de composto orgânico e caldas para combater gafanhotos e outros insetos.

Instalou-se uma máquina forrageira para fabricação de alguns tipos de farinha (mandioca, milho, arroz e feijão) com o intuito de melhorar o equilíbrio nutricional da merenda escolar que é oferecida a todas as crianças da escola.

Na área da pecuária o autor pode realizar alguns tratamentos preventivos na criação animal do projeto (suíno, aves, caprino, ovino e bovino) como injeções e receitas tradicionais no combates de algumas pragas. Foi utilizada também a homeopatia através do Staphysagria 24CH 60ml (Teor Alcólico 50%). Esta fórmula, foi cedida pelo Médico Veterinário Homeopata Alexandre Mendonça CRMV RS 6115 para o autor em uma oficina no AGROECOL 2014.

Também foi feita a caiação dos leitões do projeto que se encontravam na idade de 1 a 3 meses mostrando aos alunos a importância do bem estar animal, cuidados preventivos e também melhoramento genético.

Resultados

A produção de farinhas de milho, feijão, arroz e mandioca através da máquina forrageira tem sido utilizada para agregar a merenda da escola Campos Irmãos. Antes disso, a alimentação era basicamente composta de arroz e feijão, sendo que, este último recentemente foi introduzido no país pelo programa de alimentação mundial, da ONU. O feijão, na maioria das vezes, era rejeitado pelas crianças já que não faz parte de sua cultura alimentar. Através



das farinhas as crianças têm se beneficiado dos nutrientes do feijão, sem necessariamente mudar os hábitos e costumes alimentares típicos. As crianças são acostumadas a comer mingau, logo as farinhas têm sido utilizadas para o preparo e enriquecimento desta merenda.

Posteriormente o autor pretende regressar ao país para trabalhar integralmente na formação de jovens guineenses no processo de escolarização nas áreas de agropecuária e agroecologia. Através da inserção do autor na instituição escolar já existente na comunidade, esta formação se dará provavelmente no contra turno escolar ou como formação técnica dentro da carga horária prevista pela instituição.



Figura 1. Fabricação de farinha.



Figura 2. Merenda escolar para as crianças da Escola campos Irmãos.

Referências:

THE WORLD BANK. Disponível em:

<http://www.worldbank.org/pt/contry/guinebissau/overview>. Acesso em: 23 abril.

2015, 11:22:50.